

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : 197DATA : 01 03 91PG. : 4-4

Entidade acusa Ibama de apreender peixes vendidos por índios no AM

Do correspondente em Manaus

Os fiscais do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) estão apreendendo peixes vendidos pelos índios tucanos, desanos, baniwas e piratapuias em São Gabriel da Cachoeira (mil km de Manaus-AM), porque os índios matam peixes em massa nos lagos da região com timbó, substância entorpecente.

A informação é do presidente da Coordenação das Entidades Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Manuel Fernandes Moura, 38. Ele disse que o uso do timbó para matança de peixes é "milenar" entre os índios da

região amazônica. "O Ibama quer fiscalizar a pesca do índio com as mesmas regras que é usada para fiscalizar a atividade pelos brancos", afirma.

Segundo levantamento feito pelo Ibama, na região há pelo menos 60 grandes lagos. Moura afirmou que os índios trituram o timbó e jogam a substância extraída do cipó nas águas dos lagos deixando os peixes "embriagados e fáceis de pegar". Ele reconhece que a substância provoca matança em grande escala.

"Os índios sabem usar o timbó. Matam muitos peixes de uma vez e vendem, mas têm o cuidado

de jogar o alucinógeno em períodos próprios para a pesca", disse o presidente da Coiab. Os fiscais do Ibama consideram a matança dos peixes pesca predatória.

O engenheiro de pesca do Ibama, Antonio Nery de Oliveira, 42, disse que o órgão ainda não tinha informações da apreensão de peixes dos índios de São Gabriel da Cachoeira.

"O Ibama considera ilegal a pesca irracional e a destruição dos peixes em massa que exceda a necessidade de subsistência de uma comunidade", afirmou. Ele admitiu que os índios fazem uso tradicional do timbó.